

## Jovens doutoradas ganham menos do que homens licenciados

Investigação revela que mulheres entre os 25 e 34 anos têm mais diplomas, mas enfrentam mais dificuldades de acesso no mercado de trabalho

**DESIGUALDADE** As mulheres jovens, entre os 25 e os 34 anos, têm maiores níveis de escolaridade do que os homens da mesma idade, mas continuam a ser prejudicadas em termos salariais e no acesso ao mercado de trabalho.

É uma das principais conclusões do livro “Os Jovens e o Trabalho em Portugal – Desigualdades, (Des)Proteção e Futuro”, desenvolvido pelo Observatório das Desigualdades e pelo Observatório do Emprego Jovem do ISCTE, e que será apresentado hoje, Dia Internacional da Igualdade Salarial.

Segundo dados de 2023 do Instituto Nacional de Estatística, 48% das mulheres entre os 25 e os 34 anos tinha um diploma de ensino superior, valor que descia para 35% no caso dos homens. Porém, o estudo revela que, em média, os homens licenciados têm rendimentos superiores aos das mulheres, mesmo quando estas têm mais qualificações, como mestrados ou doutoramentos.

“A desigualdade de género atravessa todo o livro, sendo evidente nas diferentes variáveis abordadas”, afirma Inês Tavares,

investigadora e coautora do livro, sublinhando que “ser homem com uma licenciatura é financeiramente mais vantajoso do que ser mulher com um mestrado ou um doutoramento em Portugal”, um desequilíbrio persistente que atravessa gerações.

### INFLUÊNCIA DO MEIO

O livro, da autoria de Renato Miguel do Carmo, Fátima Suleman, Inês Tavares, Ricardo Barradas e Rodrigo Vieira de Assis, tem por base um inquérito sobre o mercado de trabalho e a Segurança Social em Portugal, com uma amostra de 5076 inquiridos, entre os 18 e os 35 anos.

Além das desigualdades de género, o livro também relata desigualdades sociais entre as jovens. “As mulheres provenientes de meios socioeconómicos mais desfavorecidos e com menor nível de escolaridade enfrentam maiores dificuldades para ingressarem no mercado de trabalho. As conclusões indicam também que as jovens que vivem fora dos centros urbanos são desproporcionalmente afetadas pela precariedade e pelo desemprego. ●



Livro sobre as desigualdades é lançado hoje